

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

# **Pai de motorista de Stopa detona diretor da Limpurb e expõe possíveis insatisfações de vice-prefeito**

**‘EGO INFLADO’**

**Redação RBMT**

Pai do motorista do vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV), o empresário João Sebastião da Silva detonou o diretor da empresa cuiabana de Limpeza Urbana (Limpurb), Júnior Leite, ao denunciar um calote superior a R\$ 2 milhões, por parte da administração, a prioritários de caminhões que prestam serviço ao município.

Apesar de seu próprio filho prestar serviços como motorista de Stopa, o empresário não poupou críticas à gestão do prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB).

As declarações, inclusive, chamaram atenção e soam um “pouco estranho”, pelo fato do empresário, mesmo tendo o filho empregado na prefeitura, fazer as críticas no Junior Leite.

A situação pode estar ligada às insatisfações de Stopa, que era dos Serviços Urbanos, desde a época da gestão do governador Mauro Mendes (União), e tinha um pleno comando na pasta. A partir do momento em que Stopa foi encaminhado para chefiar a Secretaria de Obras, acabou sendo enfraquecido dentro da administração pública.

Nesta segunda-feira (13), João, acompanhado de terceirizados, manifestaram em frente à prefeitura de Cuiabá para denunciar o fato de estarem há 6 meses sem receber salário. Ele tem 3 caminhões cedidos, a EletroConstro, empresa contratada pela Limpurb.

Para a imprensa, o empresário criticou a postura de Júnior Leite, que, segundo ele, atua com “ego inflado”. Júnior assumiu a Limpurb em fevereiro do ano passado, com o desafio de fazer a gestão da empresa pública municipal que, em 2023, recebeu um acréscimo de recursos e conta com orçamento superior a R\$ 211 milhões.

“O secretário Junior Leite tem um o ego inflado, é cheio de fantasia e ilusão. Ele não nos recebe, não fala com a gente, é curto e grosso e ameaçador. Não tem papo com ele. Secretários anteriores tinham a destreza de nos receber, conversavam com a gente e não nos isolava. Estamos aqui por desespero porque não temos a quem pedir ajuda”, finalizou.